



SIGNIFICADOS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA OS (AS) ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - UM ESTUDO EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE SANTA MARIA

RS

Alessandra dos Santos Paim [1]



INTRODUÇÃO

O estudo que aqui apresento faz parte de um projeto mais amplo que investiga a Educação Física (EF) no Currículo da Educação De Jovens e Adultos - Um Estudo Nas Redes Públicas de Ensino de Santa Maria (RS). Surgiu da motivação de conhecer e compreender que significados os estudantes de EJA atribuem às aulas de Educação Física na escola.

A pesquisa foi realizada em duas escolas da rede de ensino de Santa Maria, a primeira uma Escola Municipal de Ensino Fundamental com estudantes da etapa I e II da EJA do ensino noturno, a segunda uma Escola Estadual de Educação Básica com alunos estudantes do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos. A escolha pela primeira escola foi devido à experiência de já ter realizado docência em EJA nesta instituição, facilitando meu acesso aos colaboradores da pesquisa. Decidiu-se então, partir para uma segunda opção de estudo, sendo escolhida portanto, uma escola que oferecesse EJA, na etapa de Ensino Médio e que fosse da rede estadual. Esta segunda escola, diferente da primeira, abrange todos os níveis de ensino e por atender estudantes do Ensino Médio que são pessoas mais jovens e estão mais próximas do mercado de trabalho, possuem mais tempo de escolarização e com isso, mais experiências de aulas de Educação Física na escola. Logo a inclusão desta escola representa não apenas a ampliação, mas também a diversificação do conjunto de colaboradores.

OBJETIVOS

Compreender os significados das aulas de Educação Física para os (as) estudantes da Educação de Jovens e Adultos.

Produzir conhecimentos sobre a Educação Física na modalidade de EJA.

Contribuir para a compreensão e melhorias nas políticas públicas de ensino para EJA.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório, de cunho qualitativo, no qual estão foram utilizados os seguintes instrumentos de pesquisa: revisão de literatura, análise de documentos e entrevista semi-estruturada. Ao final do estudo serão feitas apresentações às escolas investigadas, de acordo com a disponibilidade e interesse em discuti-lo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em nenhum momento foi mencionada a possibilidade de não ter aulas de EF, nenhum dos colaboradores do estudo apontou como desnecessária tal disciplina na EJA. Os significados atribuídos às aulas de EF na EJA, tanto pelos estudantes do Ensino Fundamental como pelos do Ensino Médio foram muito próximos. Consideram, principalmente como um momento mais livre dentro da escola, momento de maior interação entre os colegas, apontando que, as atividades são mais agradáveis e proporcionam momentos de relaxamento e “esquecimento” dos problemas do dia-a-dia. No entanto, alguns estudantes até se referiram às aulas de EF como sendo um momento de aprendizagens, pois citaram alguns exemplos relacionados à prática de alongamentos e ginástica, considerando que é bom aprender certos movimentos, pois estes, proporcionam ganhos na saúde, também apareceu questões relacionadas aos esportes, aprender “sobre” e o “saber fazer” de alguns movimentos que compõem estes esportes, mas raramente associaram as aulas a algum tipo de conhecimento formal. Os achados de pesquisa deixaram clara a importância que a EF tem na vida dos estudantes, se faz necessário então que as aulas desta disciplina cumpram o papel também de uma área que integre conhecimento e que isto possa ser compreendido pelos estudantes. Como afirma Carvalho (s/d) no entendimento que a escola que deseja fazer parte da vida do educando, deve acolher os saberes tanto dos professores como dos estudantes, criando desse modo um diálogo entre esses conhecimentos possibilitando uma leitura crítica a cerca dos conteúdos que compõem a cultura corporal de movimento.

REFERÊNCIAS

BARCELOS, B A educação de jovens e adultos currículo e prática pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2010

BRASIL, Ministério da Educação. *A educação física na Educação de Jovens e Adultos*. Pires, C.M.; Orensztejn, M; Panico, R.L.; Medrano, S.M.M. (coords.). Brasília, 2004. Disponível em http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/segundosegmento/vol3_educfisica.pdf Acesso em 07/01/2010

CARVALHO, R. M. Movimento e expressão corporal na educação de jovens e adultos (EJA) – disponível em <http://alb.com.br/arquivomorto/edicoes_antiores/anais16/sem01pdf/sm01ss08_08.pdf> acesso em 15/07/2010.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, C Suraya. *Os Conteúdos da Educação Física Escolar: Influências Tendências, Dificuldade e Possibilidades*, 2001.

FREIRE, P Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 6. São Paulo: Paz e Terra, 1996

JUNIOR RODRIGUES, José C. e SILVA L Cintia. *A significação de Educação Física: encontro e desencontros dos diferentes "subúrbios" de conhecimento*, 2008.

LDBEM – REDAÇÃO DADA PELA LEI N° 10.793. DE 1°. 12. 2003, (ALTERAÇÃO DO PARÁGRAFO 3 DO ART. 26 lei N° 10.793. DE 1°. 12. 2003).

MOLINA NETO, Vicente. *A Pesquisa Qualitativa Em Educação Física*. Porto Alegre: Editora Salina, 2004.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCNS), 2002.

REIS José A. Padilha. *As Trajetórias de Vida dos/as Alunos/as Trabalhadores da Educação de Jovens e Adultos: O Significado da Educação Física – Projeto de Dissertação apresentado ao programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano*. Porto Alegre, 2010

[1] Graduada Educação Física – Licenciatura Plena pela Universidade Federal de Santa Maria (CEFD/UFMS)

e-mail: ale.spaim@hotmail.com